A peça retrata o sofrimento de uma mãe, durante a 2ª guerra mundial, no holocausto dos judeus.

Falando em sofrimento por perseguições, lembre-se, hoje em muitos lugares do mundo ainda há perseguições a cristãos. Filhos são arrancados de suas mães…

Parcialmente inspirado no livro "Sophie's Choice" – em português "A Escolha de Sofia"

NARRADOR: Como está sua vida com Deus?
Você tem sido um crente fiel?
Você tem agido como Daniel?
Você continua servindo a Deus incessantemente mesmo tendo conhecimento das atrocidades que estão acontecendo por todo mundo com os cristãos?
O que você pensa sobre isso?
E se você tivesse que escolher entre a vida e a morte?
E se você tivesse que escolher entre um filho e outro?
Durante a segunda guerra mundial, havia uma mulher de nome Míriam.
Ela tinha dois filhos e os amava muito. Devemos nos atentar para o fato de que Míriam. era uma judia, e durante a segunda guerra mundial os soldados alemães matavam os cristãos de todas as formas, mortes terríveis, aflições tremendas.
Como hoje é dia das mães, se imagine você sendo mãe e tendo que escolher um filho pra viver naquela situação.
[Soldado chega, jogando Adam, Míriam e seus filhos na prisão]
MELCHIOR: Fiquem aí e não façam perguntas! Já to de saco cheio de vocês! (fecha e sai)
ADAM: Míriam., fica calma! Deus sabe qual a finalidade disso tudo! Ele nunca nos desamparou!
FILHA: Mamãe, to com fome!
MÍRIAM: Filha, a mamãe não pode te dar comida! A gente vai ter que ficar aqui por um tempo, sem comida.
ADAM: Ei, não fica assim não! Deus sabe de todas as coisas! Mas é importante nós fazermos o que os soldados querem, certo? (a menina balança a cabeça)
MULHER 1: Ei, vocês! São casados?
ADAM: Não! Somos amigos!
MULHER 1: Ah, ainda bem! Eles não gostam muito de deixar uma família junta! Vão separando um por

um.
MULHER 2: Nãão!
ADAM: O que aconteceu, senhora?
MULHER 2: Meu filho, senhor! Meu filho acabou de morrer!
MÍRIAM: Ah, meu Deus!
ADAM: (se aproxima, examina e constata a morte) Parece que morreu de fato!
MULHER 2: Meu Deus! Meu Deus, por que estamos passando por isso?! Por que, meu Deus!
ADAM: Deus deve saber! Por favor, não blasfeme! Deus sabe todas as coisas, pensa no seu filho, tão
pequeno, poderia sofrer mais tarde! (pausa, levanta) Meus irmãos, eu peço que oremos! Oremos por cada um de nós! Peçamos ao Senhor que nos guie em cada passo, só Ele sabe o porquê de tudo isso...
MÍRIAM: (chega para a mulher, olha para o filho) Eu posso imaginar a dor que você está sentindo! Uma mãe não suporta que seu filho se vá dessa forma! Mas confia em Deus! Não negue Ele jamais!
MULHER 2: Eu confio!
ADAM: O que será de nós amanhã não sabemos! Mas precisamos ter fé! Muita fé!
MULHER 1: Estamos sem comer a dias! Eu passei por uma poça de lama hoje e desejei beber daquela água! Não sei nem contar o tanto de vezes que me espancaram, quase arrancaram meu cabelo com puxões! Que Deus é esse que deixa seus servos se submeterem a essa situação?! Hã?! Será que não nos ama mais?!
ADAM: Pensa no sofrimento de Jesus! Pensa! Você acha que é muito tudo isso?! Blasfemar não vai nos levar a lugar algum! A Bíblia diz que nossa adoração move a mão de Deus, confiem somente! Isso não é justo para nenhum de nós mas se fomos submetidos a isso, enfrentemos! Firmes, sempre!
NARRADOR: Quem aguentaria aquela situação? É muito difícil continuar fiel num momento como aquele! Mas na Bíblia fala que Deus prova seus servos, assim como ele fez com Daniel, Jó, Abraão. Míriam. sabia da dificuldade, mas não deixava de acreditar no senhor e pedir a Ele providência. No dia seguinte, os soldados nazistas obrigaram os judeus a marcharem rumo ao campo de concentração. Dali por diante, a morte era praticamente certa.
[Três soldados chegam, obrigando judeus a marcharem]
MELCHIOR: Anda, que lerdeza é essa? Hã? A gente não tem o dia todo!
MENINO: O que você vai fazer com a gente, tio?
MELCHIOR: Não interessa!
MENINO: Mas tio...

MELCHIOR: Anda logo, moleque!
KLAUS: O que você tá fazendo, Melquior?!
MELQUIOR: Ordens do Hitler! Se achou ruim vá reclamar com ele!
KLAUS: Você tá completamente...
MELCHIOR: Como eu disse, são ordens do Hitler! Que foi? Quer ir no lugar de um deles?
KLAUS: A ordem é pra mandar eles pro campo de concentração! Faça isso! Simplesmente isso!
JOSEPH: Cala a boca, Klaus! Esse povinho tem que pagar! Tão tendo o que merecem!
KLAUS: Você acha que eu não sei disso?!
MELCHIOR: Chega! Será que não percebem que essa discussão tola está nos distraindo?!
MULHER: Meu senhor, por favor, me dê um pouco de água! Faz mais de 3 dias que eu sequer bebo!
MELCHIOR: Te perguntei alguma coisa? Você vai morrer de qualquer jeito! Não interessa como! Anda!
JOSEPH: (ri) Olha a perna dela! Toda vermelha!KLAUS: Aquilo é sangue!
JOSEPH: E daí?
MELCHIOR: Klaus, eu to achando que você tá querendo ficar no lugar de um deles! Será que você não honra sua raça ariana?
KLAUS: Eu só acho...
MELCHIOR: Não tem que achar nada! Pensa no que o chefe faria! (aos judeus) Andem! Vamos logo! Não
olha pra mim! Não é pra olhar pra mim!
FILHA: Mamãe, to muito cansada! Minhas pernas tão doendo, eu não vou conseguir continuar!
MÍRIAM: Ore, meu amor! Jesus sabe todas as coisas e se isso está acontecendo conosco deve haver um motivo!
FILHO: Mamãe, meu pé tá calejado! Por favor, mamãe, vamos parar!
MÍRIAM: (olha para ele, quase chorando) A gente não pode parar, filho. (chora) Me perdoa, eu não posso
fazer nada por nós! Entrega na mão de Deus meu filho!
(ADAM chega e leva os filhos dela no braço)
MÍRIAM: Adam!
ADAM: Eu não vou deixar seus filhos sofrerem, Míriam.! Eles não merecem nada disso! Aliás, nós não merecemos!
MÍRIAM: E o que a gente pode fazer, Adam?! Heim? Eu não sei nem que fim nós

vamos ter, a situação é terrível!
ADAM: Continua confiando em Deus! Ele sabe o porquê de tudo isso!
MELCHIOR: Ei! Vocês aí! Tão parados por quê?
MÍRIAM: Senhor, meus filhos estão doentes, e as pernas deles doem!
MELCHIOR: Ah, que pena! Vou até dar uma balinha pra eles!
JOSEPH: Só que vai ser bala mesmo, heim? (riem)
MELCHIOR: Levantem-se! Agora! (chega perto) E sigam em frente!
FILHA: Você é muito mal!
MELCHIOR: E você é uma suja! Já detestei essas suas crianças!
MÍRIAM: Me perdoe, senhor, não foi a intenção dela ofen...
MELCHIOR: Calada!
JOSEPH: Melquior! Espera aí! Deixa eu te falar uma coisa!
MELCHIOR: Fala!
JOSEPH: (baixo) Vamo fazer aquela brincadeirinha com ela?
MELCHIOR: Qual?
JOSEPH: Aquela da escolha. (riem)
KLAUS: Eu não acredito que vocês vão fazer isso!
MELCHIOR: Pois acredite!
ADAM: Você não precisa se preocupar! Nós já estamos indo! Vamos!
MELCHIOR: Não! Você vai! Eles não!
ADAM: Eles não?! E por que isso agora?!
MELCHIOR: Por que não interessa! Tá querendo morrer antes da hora? Não é pra fazer pergunta nenhuma! Anda! Vai!
ADAM: Míriam, eu vou continuar orando! (Joseph leva ele) Eu vou continuar orando Míriam! Por toda
nossa gente! Deus vai nos dar o galardão, Míriam! Se lembra disso!
MELCHIOR: Galardão! (ri) Esses judeus...
MÍRIAM: O que o senhor quer conosco?
MELCHIOR: Eu já vou dizer! Antes, quer um pouco d'água?
JOSEPH: Melquior, a ordem é pra...
MELCHIOR: Eu sei! Me deixa!
KLAUS: Agora essa! Você vai dar água pra ela agora?! Sabe quantas pessoas estavam mais sedentas do
que ela?!
MELCHIOR: Isso não é problema seu, Klaus! Será que você não entende?! Nós somos o exército de Hitler, a gente não tem que se preocupar com esse povo baixo! Nós somos superiores! Esqueceu?! Quer água ou não quer?!
MÍRIAM: Eu não sei!

JOSEPH: Como não sabe?! Fala logo!
MÍRIAM: Por favor, e me deixem dar um pouco pros meus f...
MELCHIOR: Não! Não envolva seus filhos ainda! Klaus pega a água (dá água) Beba!
(MÍRIAM bebe, tenta dar para os filhos, mas Melquior derruba o copo dela, Joseph ri)
MELCHIOR: Eu disse pra não envolver eles ainda! Deixa eu te fazer uma pergunta: Você é uma boa mãe
pra eles?
MÍRIAM: Sim! Eu morreria por eles!
(MELCHIOR olha para JOSEPH, os dois riem)
MELCHIOR: Ótimo! Era uma mãe assim que a gente tava procurando!
MÍRIAM: Pra quê?
MELCHIOR: Você já vai saber! (chega perto dela) Ouça bem o que eu vou dizer. Você sabe que eu posso
dar vida ou morte a vocês, não sabe? (Míriam se cala) Responda!
MÍRIAM: Sim!
MELCHIOR: Pois muito bem! Escolhe um deles pra viver!
MÍRIAM: O quê?
MELCHIOR: Escolhe um deles! Um vai pro campo de concentração! O outro vai viver junto com você!
MÍRIAM: Não! Não, pelo amor de Deus, não me pede pra fazer isso! Escolhe você! Eu não posso! Eu não
posso!
MELCHIOR: Claro que pode, que besteira! Anda, escolhe! É muito simples!
MÍRIAM: Você nunca foi mãe, não sabe o que eu estou sentindo nesse momento! Você não faz ideia do
que está dizendo!
KLAUS: Melquior, o que você tá fazendo?!
JOSEPH: Na verdade ele faz ideia sim! Anda logo!
MÍRIAM: Me matem então! Me mandem pra lá! Eu não vou escolher entre um filho e outro!
MELCHIOR: Se você não escolher, os dois vão morrer! E você vai ficar viva! Não adianta pedir pra tirarmos
sua vida! É um deles pra ficar junto com você!
MÍRIAM: Eu não posso fazer isso, senhor, pelo amor de Deus!
MELCHIOR: Certo! Joseph, leve os dois pro campo de concentração!
MÍRIAM: Nãão! Não, por favor! (se ajoelha) Por favor, me levem! Me levem pra lá, façam o que quiserem
de mim, mas poupem a vida dos meus filhos!

MELCHIOR: Não! Leva eles, Joseph!
OS DOIS: Mããe!
MÍRIAM: Nãão! Meu Deus! Meu Deus, me ajude Senhor! Jesus, me leve daqui! Eu não posso!
MELCHIOR: Eu não tenho o dia todo!
MÍRIAM: Pelo amor de Deus, me deixe ir no lugar deles! Eu lhe peço, por favor!
MELCHIOR: Leve-os, Joseph!
MÍRIAM: Nãão!
MELCHIOR: Eu disse que era um ou outro, você é surda?!
MÍRIAM: Eu prefiro morrer a ver um filho meu morrer!
KLAUS: Melquior, para com isso! Já chega!
MELCHIOR: Pois muito bem! Vai querer mesmo ir no lugar deles?
MÍRIAM: Sim! Por favor, meu senhor!
MELCHIOR: (chega perto) E vai deixar os pobrezinhos sem mãe? (Míriam sofre, pensativa)
MÍRIAM: Não quero que morram! Há quem cuide deles aqui!
MELCHIOR: Tá! Joseph, leva ela, já enjoei essa brincadeira (bebe água, Joseph leva)
CRIANÇAS: Mãããe! Nããão! (chorando)
MELCHIOR: Tá, tá! Pra quê tanta gritaria?! Até parece que ela vai pro inferno! Relaxem, o Deus de vocês vai dar o “galardão” dela! (com desdém) Leva eles daqui, Klaus! Depois a gente manda pro Campo de concentração. Criancinhas choronas! (Klaus leva) Quando chegar em casa vou tomar um banho de três horas. Toquei muito nesses vermes hoje!
NARRADOR: Sabemos que a justiça de Deus não tarda e nem falha! Com certeza Míriam foi recompensada.
Ela foi uma serva fiel do início ao fim, e foi uma mãe primordial corajosa, guerreira!
Mas eu faço uma pergunta a você nesta noite: Conseguiu se imaginar na situação?! Se coloque no lugar desta mãe! Qual seria sua escolha? O menino é mais velho e por sinal resistiria com mais firmeza a esse problema!
Mas não tem como escolher! Os soldados nazistas eram terríveis, se divertiam às custas dos irmãos judeus, e com certeza nessa peça nós suavizamos muita coisa! Acredito eu que a tribulação que eles passaram foi mais terrível que essa mera encenação! Mas é claro que entre a vida dos filhos e a própria vida, as mães de verdade sempre optam pela do filho.
Queremos que você reflita sobre isso, sobre as escolhas da vida! Você que é mãe, deve ter se imaginado nessa situação, e você que é filho, aprenda a valorizá-la, saiba que ela daria sim a vida por você!
Que a paz do Senhor esteja convosco, feliz dia das mães a todos!